Características do Fitoplâncton da Represa do *campus* da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG.

INTRODUÇÃO

No Brasil, as represas e açudes são formados principalmente pelo represamento de rios e são destinas às seguintes finalidades: abastecimento de água, regularização de cursos, obtenção de energia elétrica, irrigação, navegação, recreação, entre outros (ESTEVES, 1998).

É observada em reservatórios de pequena extensão e pouca profundidade, uma dinamicidade aquática elevada, onde há uma grande instabilidade, não apresentando regularidade no padrão de eventos químicos, físicos e biológicos (Nogueira & Matsumura - Tundisi, 1994 *apud* Landa e Landa, 2001).

O estudo da estrutura e dinâmica das comunidades planctônicas vêm despertando o interesse de diversos pesquisadores de ecossistemas aquáticos devido ao fato destes organismos responderem prontamente às mudanças que ocorrem no ambiente, funcionando assim como indicadores ecológicos e auxiliando no entendimento das interações existentes entre os processos físicos num extremo e as respostas biológicas no outro.(Margalef, 1983; Nogueira e Matsumura-Tundisi, T., 1996).

OBJETIVOS

Caracterizar os componentes do fitoplâncton na água da represa da PUC-MG/BH no período de abril a maio de 2005.

MATERIAL & MÉTODOS

As coletas para análise do fitoplâncton foram realizadas na região central da represa, duas vezes durante o período de estudo, uma no início de abril e a outra no final de maio, objetivando representar as duas estações do ano (seca e chuvosa). A concentração do plâncton foi realizada com uma rede em malha de *monyl* com a porosidade de 25µm. As amostras foram preservadas com lugol para a posterior identificação em microscópio óptico comum com chaves taxonômicas específicas. As coletas e as análises físico-químicas de oxigênio dissolvido, condutividade elétrica, temperatura da água e do ar foram realizadas

de acordo com A. P.H.A (1998). As observações de campo foram anotadas em impresso próprio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As espécies predominantes na coleta realizada no dia 13/04/2005 foram *A. ambigua*, *D. ehrenbergianum* e *P.* simplex. Todas indicadoras de ambientes aquáticos ricos em matéria orgânica em decomposição.

Já na segunda amostragem verificou-se o predomínio de *Achnanthes* sp., uma diatomácea que vive sobre rochas úmidas. Além disso, foi observada uma redução significativa do número de *taxa*. Essa redução pode ser explicada pelas intensas chuvas verificadas no momento da coleta o que propiciou o arraste de sólidos em suspensão e dissolvidos para dentro da lagoa, promovendo uma diluição do fitoplâncton. Isso pode ser corroborado pelo aumento da condutividade elétrica.

Outro fator relevante que pode explicar essa redução foi à diminuição da temperatura que favorece uma menor taxa metabólica dos organismos.

CONCLUSÃO

A compreensão das variáveis físico-químicas e biológicas é de extrema importância para a análise do perfil de um ambiente aquático raso, pois este apresenta grande instabilidade e esta sempre propício à mudanças nestes padrões.